

A MUSICALIZAÇÃO E O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM

Bruna Gomes Alves Rocha¹
Maria Duarte de Carvalho²
Leonardo Evangelista³
Helena Nogueira Carvalho⁴
Kauane Andrade Honda⁵
Lucineide Silva de Araújo⁶

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da musicalização e seus benefícios na construção de uma educação de qualidade. São apresentadas reflexões sobre o papel da música na educação infantil, visando oferecer subsídios que viabilizem um contato agradável, saudável e formativo às crianças, explanando sobre o desenvolvimento da linguagem musical em contexto educativo, bem como o intuito de colaborar para a motivação pessoal e auxiliar a integração do aluno no contexto escolar. A metodologia foi a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Para o estudo foram utilizados teóricos que se reportam a centralidade do uso da música na educação infantil. Para tanto, esse artigo está pautado na pesquisa bibliográfica e baseou-se em importantes autores como Gainza (1988), Freire (2013), Brito (2003) e a BNCC (BRASIL, 2018), que trazem importantes discussões sobre o assunto. Dessa forma, podemos considerar a música como uma ferramenta essencial para o bom desenvolvimento das crianças a nível educacional, promovendo uma melhoria significativa no aspecto motivacional da criança de forma divertida e construtiva. Assim, enfatizamos o quão importante é compreender a importância do uso proposital da música e receber formação adicional para que os professores possam trabalhar de forma eficaz à luz das diversas mudanças no setor da educação.

Palavras-chave: Música. Desenvolvimento. Educação Infantil.

MUSICALIZATION AND PLAY IN CHILDHOOD EDUCATION: THE INFLUENCE OF AFFECTIVITY ON LEARNING

ABSTRACT: The present work aims to analyze the importance of musicalization and its benefits in building quality education. Reflections are presented on the role of music in early childhood education, aiming to offer subsidies that enable a pleasant, healthy and formative

¹ Pós-graduada em Estomaterapia, Controle de Infecção Hospitalar pela Faveni. Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário UniCathedral. Graduada em Enfermagem pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: enf.brunarocha@outlook.com.

² Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional com Ênfase na Educação Inclusiva pelo Centro Universitário UniCathedral. Graduada em Tecnologia em Zootecnia - IFMT - Campus São Vicente. E-mail: mariaduarteac@gmail.com.

³ Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral. E-mail: evangelistaprofessional@gmail.com.

⁴ Pós-graduada em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário UniCathedral, em Neuropsicopedagogia pelo Centro Universitário Alfredo Nasser – Unifan - GO - Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral. Em Musicoterapia - UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto - SP E-mail: helenanogueiracm@gmail.com.

⁵ Pós-graduada em Psicopedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UniCathedral. E-mail: kakauane56@hotmail.com.

⁶ Pós-graduada em Psicopedagogia pela Faculdade Afirmativa. Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: lucidourado030@gmail.com.

contact for children, explaining the development of musical language in an educational context, as well as with the aim of contributing to personal and auxiliary motivation. the integration of the student into the school context. The methodology was qualitative bibliographical research. For the study, theorists who report the centrality of the use of music in early childhood education were used. To this end, this article is based on bibliographical research and was based on important authors such as Gainza (1988), Freire (2013), Brito (2003) and BNCC (BRASIL, 2018), who bring important discussions on the subject. In this way, we can consider music as an essential tool for the good development of children at an educational level, promoting a significant improvement in the child's motivational aspect in a fun and constructive way. Therefore, we emphasize how important it is to understand the importance of purposeful use of music and receive additional training so that teachers can work effectively in light of the various changes in the education sector.

Keywords: Music. Development. Child education.

1 INTRODUÇÃO

A utilização da música no ambiente escolar pode contribuir significativamente para a integração das disciplinas no projeto pedagógico, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento dos alunos em consonância com os temas do cotidiano infantil e o currículo escolar. Um desafio a ser superado é a carência de capacitação adequada para os educadores da Educação Infantil, a fim de que possam utilizar a música de forma intencional e eficaz como recurso pedagógico em suas práticas em sala de aula.

Nesse contexto, o presente estudo, tem como objetivo central analisar a importância da musicalização e seus benefícios na construção de uma educação de qualidade e mais humana. O lúdico é um elemento fundamental na educação infantil, pois favorece a aprendizagem de forma natural e espontânea, respeitando o ritmo e as características individuais de cada criança. No entanto, a ludicidade é uma maneira prática de trabalhar dentro do campo escolar com os alunos, essa promove o desenvolvimento cognitivo, social e físico. Dessa maneira trabalha junto a musicalização dentro da sala de aula e vem para desenvolver mais os alunos essa metodologia que vem ganhando cada vez mais o espaço no ambiente escolar por transmitir liberdade, desempenho emocional, social entre os alunos. Na prática onde os alunos estão todos agitados pode-se usar a música como um instrumento, este que transmite atenção voltada direta para o professor assim ele domina os alunos e traz emoções diferentes conforme a música postada diante da turma.

A música ela sempre existiu e dentro da aprendizagem vemos vários públicos já que alunos têm diferentes formas de aprender, assim o professor pode inovar a sua sala e trabalhar conforme as necessidades de cada ambiente, turma e prezar pelos momentos destes alunos. A música pode ser trabalhada em sala para fins de conteúdos visando as tradições tanto do país

quanto do mundo, a história do passado, de como ela surgiu, pode se ver também diversos ritmos, aulas que desenvolve a teoria musical, artistas contemporâneos músicos clássicos dentre outros diversos temas que possa ser abordado. Não é muito comum nas escolas tradicionais o uso da musicalização já que a tendência rígida se mantém sempre presente, mas uma escola nova que tende a inovar que traz um novo meio e que torna um aluno centro de tudo o que acontece dentro do meio educacional. Podemos dizer que a música é um dos fatores que pode contribuir para o alto desempenho das crianças com o objetivo de trazer a inclusão social, para crianças de diferentes realidades, assim, os alunos tendem a interagir e aprender de forma agradável.

Assim, poderão desfrutar da musicalidade quando forem realizar os deveres de casa, estudar para as provas, músicas que os professores podem desenvolver para transmitir uma fórmula, em questão de resposta a determinado conteúdo, para lembrar da aula, e assim a criança memoriza, se diverte e compreende fixando o conteúdo e de maneira lúdica de maneira coletiva. Cabe o professor saber dosar quando usar a música não é porque traz benefício que deve esquecer outros métodos. A musicalização dentro da escola hoje é um dos recursos que o professor pode utilizar mediante a todos os outros materiais, sendo assim o profissional deve entender quando e como usar não é todo dia e nem toda hora. O resultado nunca depende de apenas um recurso, A criança precisa de tempo para se desenvolver precisa de compreensão amor e carinho todos os recursos que o professor tem são importantes, mas a família é o maior dos aliados cabe então observar os detalhes que fazem a diferença na vida do estudante.

Ao inserir a música de forma lúdica no cotidiano escolar, é possível estimular o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, da socialização, da criatividade e da sensibilidade artística, como também a afetividade que através do lúdico e da música as crianças se sentem acolhidas, seguras e amadas em seu ambiente escolar, e assim se torna uma aprendizagem de forma significativa.

Toda percepção musical forma-se a partir de atos sonoros que a criança vivencia em seu dia a dia, tais como sons, ruídos, timbres, barulhos, são considerados fundamentais dentro da atividade musical, já que o ouvinte identifica diferentes saberes de música presentes à sua volta, identificando as diversas qualidades nos efeitos sonoros que vão surgindo.

Nessa perspectiva, vale destacar os ganhos ao inserir canções no processo de ensino para as crianças, como, contribuir para o processo do desenvolvimento da expressão corporal, ter mais influência das músicas na vida das crianças, o que resulta em uma variedade de reações e quando expostas a melodias, como uma canção tranquilizante ou uma canção animada, as crianças são encorajadas a aplaudir e a mexer os pés. Essa prática contribui para o

aprimoramento de habilidades psicomotoras, tais como o equilíbrio, a percepção do próprio corpo e a coordenação motora precisa.

2 METODOLOGIA

A metodologia foi a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Para o estudo foram utilizados teóricos que se reportam a centralidade do uso da música na educação infantil. Para tanto, esse artigo está pautado na pesquisa bibliográfica e baseou-se em importantes autores como Gainza (1988), Freire (2013), Brito (2003) e a BNCC (BRASIL, 2018), que trazem importantes discussões sobre o assunto.

Neste sentido, entende-se que a escolha de uma abordagem qualitativa contribuiu para pesquisa com professores e formandos sobre a musicalização, pois respeita as visões de mundo, as subjetividades e as características do profissional da educação.

Essa abordagem é de grande importância, sendo assim “O método qualitativo difere em princípio do quantitativo à medida que não emprega um instrumento estatístico como base do processo de uma análise de um problema. Não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas” (RICHARDSON, 1999, p.192).

3 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA E DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM

A educação se divide em duas partes: Educação das Habilidades e Educação das Sensibilidades. Sem a Educação das Sensibilidades, todas as habilidades são tolas e sem sentido. Os conhecimentos nos dão meios para viver. A sabedoria nos dá razões para viver.

Rubem Alves (2015)

Na área da educação, a palavra brincar é conhecida e utilizada, exceto que é discutida principalmente por professores (pesquisadores e cientistas) na educação infantil. Brincar refere-se a um grupo de atividades gratuitas. Portanto, para que uma atividade seja considerada um jogo, a criança deve escolher se quer participar ou não. Brincar não se trata apenas de jogos, brincadeiras e brinquedos, trata-se também de atividades gratuitas feitas de forma divertida e interessante, seja em grupo ou não. O papel da escola em relação aos diferentes tipos de arte, seja abstrata (música, teatro, dança) ou material (pintura, desenho, pintura), é de grande importância não só para expor os alunos, mas também para torná-los positivos e positivos, pensamentos críticos. Gainza (1988, p.22) aponta que: “A música e o som, enquanto energia,

estimulam o movimento interno e externo no homem; impulsionam-no “a ação e promovem nele uma multiplicidade de condutas de diferentes qualidade e grau”.

Nessa perspectiva, destacamos que os professores da educação infantil precisam trabalhar a música em sala de aula, pois isso facilitará o ensino aprendizagem.

Paulo Freire (2001), contribui em sua Pedagogia da Autonomia, onde diz que "o de que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica" (FREIRE, 2001 p. 43).

Uma criança cresce e brinca através da música porque a música é uma linguagem que expressa significado através de sons, estimula a criatividade, a alegria e a imaginação, estimula a alegria de aprender e promove o desenvolvimento do aluno.

Música é o nome dado à construção do conhecimento, cujo desenvolvimento inicial é a música, pois pode fortalecer o pensamento, a ideia, a memória, a concentração, a atenção e a autodisciplina, o que mostra que a música contribui para a percepção, linguagem e psicomotricidade da criança. desenvolvimento.

A música como linguagem comum pode contribuir para a integração de conteúdos, bem como servir a identidade e a história dos alunos.

De modo geral, essa área terá atividades e métodos com o objetivo de proporcionar distintas vivências que permitam diversão, convivência com outras pessoas, com os ambientes, momentos e objetos para que a criança consiga experienciar seu próprio corpo - habilidades, restrições e atenção necessária - comunicando sentimentos e emoções, necessidades e vontades, garantindo seus direitos e assumindo seu papel ativo.

Por meio da brincadeira, a criança revela suas experiências cotidianas e demonstra os passos e rotinas que ocorreram anteriormente, pois cada brincadeira exige uma posição em pé para seguir diferentes métodos de aprendizagem. aprendendo através da brincadeira O oferece aula e repertório para o seu dia a dia e principalmente para divulgar elementos da cultura de forma interessante. Portanto, o tratamento da música como atividade artística é muito evidente no contexto da infância; Discussões e debates tendo a música como tema central. É muito importante saber que todas as contribuições deste método são muito importantes, principalmente porque oferecem novas formas de jogar., trocando conhecimentos musical-musicais, concentrando-se no ambiente, expondo a criança à amplitude da consciência por meio de exercícios cognitivos, atividade física e efeitos.

A música está presente em todas as culturas como linguagem simbólica, com diversas representações, que possibilita à criança expressar suas emoções e sentimentos, favorecendo

sua formação integral. Sendo uma maneira de comunicação e expressão, torna-se relevante elemento na construção do saber, indispensável na Educação Infantil.

Nessa perspectiva, a musicalização na Educação Infantil desempenha um papel importante com influência positiva na escola, realizar um trabalho de musicalização com as crianças requer muito compromisso com as realidades da infância, musicalizar vai muito além de cantar, é também, reconhecer os sons, o silêncio, trabalhar melodias, respiração, letras musicais e cânticos. Seja ouvindo ou interagindo, batucando ou cantando, a criança estimula conexões mentais com mais facilidade, contribui para a integração da sensibilidade, da memória, da razão, fica mais concentrada, comunica-se melhor, aprende a socializar, respeitar regras e combinados, além de ser uma ótima forma para as crianças brincarem e se divertirem.

Dessa forma, podemos perceber que a música pode estar inserida de forma ampla no cotidiano da Educação Infantil e, conforme orienta a BNCC (BRASIL, 2018, p. 41):

[...] a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas (BRASIL, 2018, p 41).

Nessa perspectiva, se torna interessante o professor promover momentos lúdicos com os alunos, por meio de brincadeiras e cantigas para que seja vivenciada novas experiências, proporcionando interação, fortalecendo a amizade entre eles.

A palavra lúdica tem origem latina ludus, que quer dizer “jogo”, referia-se apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. Porém, segundo Almeida (2006), o lúdico passou a ser reconhecido como uma das formas de estudo do comportamento humano, visto que o brinquedo é uma essência da infância e o uso do mesmo pode permitir um trabalho pedagógico, proporcionando o fornecimento do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento.

Durante a infância, mais especificamente quando o bebê tem 1 ano de vida, a audição consegue lidar melhor com alguns aspectos da voz, como o ritmo e o tom.

Por meio desses estímulos musicais, a criança desenvolve sua voz e sua habilidade de articulação verbal.

Com crianças um pouco mais velhas, o uso da música tem sua relevância na Educação Infantil ao proporcionar:

- a) A expressão de sons;
- b) O ritmo da fala;

c) A pronúncia;

E até mesmo o aumento na capacidade de concentração e memorização.

Essas competências são cruciais para a construção de saberes pela criança e, conseqüentemente, sua alfabetização.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2018, p. 40-41).

A Educação Infantil precisa fornecer várias funções cruciais para o desenvolvimento do conhecimento das crianças, para essa finalidade, usar as atividades lúdicas no ambiente escolar proporciona maior qualidade educacional ocorrendo por meio de jogos, brincadeiras livres, danças, músicas, teatros, entre outros, despertando a curiosidade fazendo com que o meio escolar se torne um local cada vez mais prazeroso e divertido.

É de extrema importância a educação para conseguirmos mais direitos e esperanças de uma sociedade mais justa. De acordo com Freire (2013), as escolas precisam passar pelo desafio de uma educação que passa por mudanças em todas as esferas, nesse cenário, a música pode ser usada como um instrumento que favorece para o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Dessa forma, repensar os caminhos que permitem desenvolver uma educação musical no mundo de hoje em dia destacando características culturais de nossa sociedade se torna plausível.

Nessa perspectiva, a BNCC e a música na Educação Infantil (Ministério da Educação, MEC 2018 p. 37):

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal

das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.(MEC, 2018 p. 37).

É necessário que a escola como um todo esteja preparada para oferecer uma educação musical que parta do conhecimento e das expectativas que o aluno traz de seu cotidiano, de seu meio sociocultural e que assim saiba contribuir para a humanização de seus alunos, aperfeiçoando ainda seus aspectos cognitivos, intelectuais, sociais e culturais. (FERREIRA, 2013, p. 22).

Se faz muito importante na atualidade pensar a musicalidade na escola, assim, se faz indispensável atentar para a realidade do educando, refletindo no âmbito da sala de aula as possíveis manifestações culturais existentes junto ao aluno permitirá maiores aprendizagens. Nesse caso, para que isso aconteça o professor tem papel primordial como mediador e apontador de direções levando o discente a se expressar com relação ao meio em que vive. Para esse fim, o desenvolvimento de práticas lúdicas utilizando a música assegurará condições fundamentais na obtenção de valores e conhecimentos.

A musicalização na educação infantil trabalha por meio de atividades diversas, como (danças, gestos, jogos, relaxamento, brincadeiras e interpretações), fazendo com que as crianças tenham um contato mais íntimo com a música, oportunizando momentos de criatividade e serve também como reforçadora de relações sociais.

Um dos vários benefícios da música é que ela desenvolve a criatividade, uma vez que estimula o cérebro. O ato de acompanhar uma música é capaz de ativar o hipocampo (responsável pelas memórias) e o córtex frontal inferior. Já para a execução de músicas, são acionados os lobos frontais - o córtex motor e sensorial.

Por tanto, a musicalização traz para às crianças diversas formas de se expressar e por meio dela as crianças integram-se de forma afetiva, criando coreografias organizadas e diversificadas, brincando junto e compartilhando momentos agradáveis de amizade e autonomia, pois são através destas coreografias que o professor pode aprofundar o trabalho motor e a autonomia, pular, saltar, rolar, levantar, espichar e puxar. A musicalização cria pontes e relações fortemente afetivas, pois através dos sons o reconhecimento, emocional, afetivo e cognitivo surge e floresce relações que estreitam ligações.

E é principalmente na infância em que as relações devem ser mais estreitas, pois é nesta fase que se dá: a formação da autoestima, autoconhecimento e autoimagem, e as sensações de segurança ou insegurança, aceitação de si e dos outros, ao desenvolvermos o reconhecimento nasce a liberdade do ser.

De modo geral a música é uma ferramenta que pode ser utilizada desde a mais tenra idade com diversos objetivos a serem alcançados, mas o que não pode ser negado é o fato de a melodia, ritmo e harmonia, todos em consonância conseguirem tocar sentimentos e emoções de todo e qualquer indivíduo, proporcionando bem-estar ou provocando sensações não tão agradáveis. Dá-se aí a importância de o professor selecionar com estratégia o repertório musical para seus alunos, independente do objetivo traçado, seja para acolhimento, romper dificuldades, alcançar metas, se socializar, enfim, a sonoridade pode nos aproximar ou nos afastar de nossos pares.

A este respeito Piaget (2020), expressa que: [...] A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuromotora e na parte fonoaudiológica da criança.

O processo de construção do conhecimento musical conhecido como musicalização e o lúdico exercem papéis de extrema importância na educação infantil, pois contribuem consideravelmente para o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor das crianças. Esse processo envolve a exploração e o entendimento da música mediante a atividades como cantar, tocar instrumentos, dançar e ouvir músicas de diversos estilos e culturas. Contudo, o lúdico refere-se às atividades recreativas e de brincadeira que despertam a imaginação, a criatividade e a espontaneidade das crianças.

Brito (2003 p.127) diz:

[...] Não custa repetir, entretanto, que é preciso selecionar e escolher com cuidado as canções que pretendemos cantar com nossas crianças, avaliando o texto, a complexidade melódica, o ritmo, o fraseado. Devemos ampliar o contato das crianças com produtos musicais diversos, o que exige disposição para escutar e ir além do que a mídia costuma oferecer (Brito,2003 p.127).

Brito (2003) afirma ainda que a exposição de uma criança à música na educação infantil promove o desenvolvimento de conteúdos sensório-motores e simbólicos pelo fato de ela criar relação com diferentes sons, aprender a ouvir e reconhecer os sons e silêncios que a orientam. a criança para habilidades cognitivas de nível superior. níveis, ganhando fluência e conhecimento com a ajuda da música. O autor enfatiza que com a ajuda da música também é possível desenvolver a linguagem falada e ampliar o vocabulário- entonações óbvias, articulações, numa palavra, a musicalidade da própria falal. Trazendo a música para a educação, combinamos o trabalho sonoro musical. Mais do que ouvir (um processo puramente

fisiológico), escutar implica detalhar, tomar consciência do fato sonoro da própria fala, ou seja, diferentes formas de criar som.

Brito (2003 p.187) reforça que:

Aprender a escutar com concentração e disponibilidade para tal, faz parte do processo de formação de seres humanos sensíveis e reflexivos, capazes de perceber, sentir, relacionar, pensar, comunicar-se. O universo sonoro que vai sendo apresentado - natural e intencionalmente - aos bebês e às crianças coloca em contato com grande variedade de sons produzidos pela voz humana, pelos sons corporais, pela natureza, pelas máquinas e também pela música. Escutar é perceber e entender os sons por meio do sentido da audição, detalhando e tomando consciência do fato sonoro. Mais do que ouvir (um processo puramente fisiológico), escutar implica detalhar, tomar consciência do fato sonoro (Brito, 2003 p.187).

A música e o brincar estão profundamente ligados à afetividade, visto que provocam emoções e sentimentos profundos nas crianças. Favorecendo um espaço seguro e acolhedor para as crianças explorarem suas emoções, expressarem-se livremente e estabelecerem conexões significativas com os outros e com o mundo ao seu redor, quando as atividades musicais e lúdicas são inseridas ao ambiente educacional.

A afetividade desempenha um papel essencial na aprendizagem, pois influencia diretamente a motivação, o engajamento e a retenção de informações. No momento em que as crianças se sentem seguras e acolhidas no ambiente escolar, estão mais dispostas a se envolverem efetivamente nas atividades de aprendizagem, vivenciando maior contentamento e satisfação no processo.

Os jogos que utilizam música são uma forma de os adultos criarem diversão e entretenimento para as crianças. Parlendas são jogos rítmicos com e sem música (BRITO, 2003, p. 101). São canções infantis divertidas que estimulam a memorização e permitem que a criança faça conexões entre objetos físicos por meio de brincadeiras à vontade ou para diversão dos pais. Eles foram desenvolvidos para melhorar o relacionamento, a linguagem e a memorização entre o professor e o aluno ou entre os próprios alunos. Estimula a imaginação aprendizagem como dias, semanas, meses, gêneros, diferenças regionais, letras, diferenças sonoras. A rotação de linguagem é utilizada na educação para desenvolver a linguagem da criança por meio de frases repetidas: Manifesta-se como um problema de fala em que a criança descobre a estrutura da língua por meio de expressões populares e de difícil pronúncia. A torção da língua também proporciona uma experiência mais flexível graças à experiência. Dancing é uma forma de gravar seus próprios jogos professores. As crianças convivem com a cultura popular por meio de canções infantis e desenvolvem seus corpos por meio de ritmos e canções coreografadas.

São muito utilizados em quartos infantis para trabalhar a linguagem, o desenvolvimento motor e os valores da cultura popular.

Brito (2003 p.101), afirma:

As parlendas e os brincos são brincadeiras rítmico-musicais com que os adultos entretêm e animam os bebês e as crianças. Enquanto as parlendas são brincadeiras rítmicas com rima e sem música, os brincos são, geralmente, cantados (com poucos sons), envolvendo também o movimento corporal (cavalinho, balanço...). Junto com os acalantos, essas costumam ser as primeiras canções que intuitivamente cantamos para os bebês e crianças menores (Brito, 2003 p.101).

Vemos, no entanto, a possibilidade de direcionar músicas e histórias como ferramentas didáticas que promovam o desenvolvimento da sincronização gestual, da percepção sonora e visual, enfim, estimulem a sensibilidade.

A música nos permite entender que somos um corpo sensível que diz que gostamos de uma música e não gostamos de outra, é uma experiência sensorial por assim dizer.

Vale dizer que na construção de instrumentos musicais, desenvolve nas habilidades artísticas, o domínio de técnicas de planejamento e execução, que estimula a criança no desenvolvimento para capacidade de reconhecer, criar, reproduzir, produzir.

No entanto, existe um grande vínculo entre a linguagem musical e o currículo da Educação Infantil, pois cantar e embalar uma música são atividades lúdicas que permitem permear todas as diferentes áreas de desenvolvimento infantil. Sendo assim, por meio destas atividades, a criança tem grandes possibilidades de se expressar, fortalecendo a linguagem oral, ter noções de tempo e também de corpo e movimento, além de auxiliá-las no processo de socialização, fazendo com que sejam mais autônomas.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e dos seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BRASIL, 2018, p. 40).

Contudo, a presença da música na vida do ser humano é irrefutável. Evoluiu juntamente com a história humana e vem desempenhando uma variedade de papéis. Faz-se presente em todas as regiões do mundo, em todas as culturas e em todas as épocas. Em outras palavras, a música é uma linguagem universal que transcende as barreiras do espaço e do tempo.

E especialmente nos tempos atuais, deve ser considerada uma das importantes formas de comunicação e uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula, procurando integrar o processo de crescimento das crianças ao conhecimento de forma criativa e lúdica.

Assim, unindo a música e o lúdico na educação infantil, os educadores podem criar experiências de aprendizagem enriquecedoras que proporcionam o desenvolvimento completo das crianças, pois as atividades musicais tornam-se ainda mais envolventes e acessíveis quando integradas ao contexto lúdico, proporcionando às crianças experiências sensoriais ricas e estimulantes, assim favorecendo não apenas suas habilidades musicais, mas também sociais, emocionais, cognitivas e físicas, pois o uso da música como ferramenta lúdica permite que as crianças explorem sua criatividade, desenvolvam sua imaginação e expressem suas emoções de forma natural e espontânea.

Além do mais, ao criar um ambiente afetivo e inclusivo, os educadores ajudam as crianças a desenvolverem uma autoestima positiva, empatia, resiliência e habilidades de cooperação, preparando-as para enfrentar os desafios da vida de forma mais equilibrada e satisfatória.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a criança se desenvolve melhor através da música, pois é uma linguagem que dá sentido através do som, apoia a criatividade, a diversão e a imaginação, estimula o prazer de aprender e beneficia o desenvolvimento do aluno. Além disso, os teólogos mostraram que a presença da música na sala de aula melhora a interação social e ajuda a melhorar habilidades como concentração, memória e coordenação motora.

A musicalização e o lúdico na educação infantil são recursos essenciais para promover o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes um ambiente de aprendizado rico, estimulante e prazeroso, onde elas possam explorar, descobrir e expressar de forma livre e criativa. Na literatura clássica, por exemplo, todos incentivam o uso da música como ferramenta de ensino nas escolas.

Desenvolver atividades e planejar os conteúdos da Educação Infantil envolvendo as diferentes linguagens especialmente a linguagem musical leva a criança a aprender de uma forma lúdica, divertida e eficaz, contribuindo assim para o seu crescimento saudável. Percebemos então, que se torna fundamental os pedagogos e profissionais que atuam na Ed. Infantil tenham consciência sobre essa questão.

Em última análise, é uma indagação/reflexão que não termina aí, pois a enfermagem com sensibilidade abre novas perspectivas e desperta uma perspectiva diferente sobre a possibilidade de a arte e a música como linguagem poderem beneficiar tanto o aluno quanto o professor.

5 REFERÊNCIAS

A Arte de Educar. Um lindo texto de Rubem Alves. Disponível em: <https://psicologiaacessivel.net/2015/07/15/a-arte-de-educar-um-lindo-texto-de-rubemalves/>. Acesso em 18/11/2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil.** São Paulo: Petrópolis, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1996. Revista mais educação [recurso eletrônico] / [Editora chefe] Fabíola Larissa Tavares – Vol. 3, n. 1 (mar. 2020) -. São Caetano do Sul: Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2020.